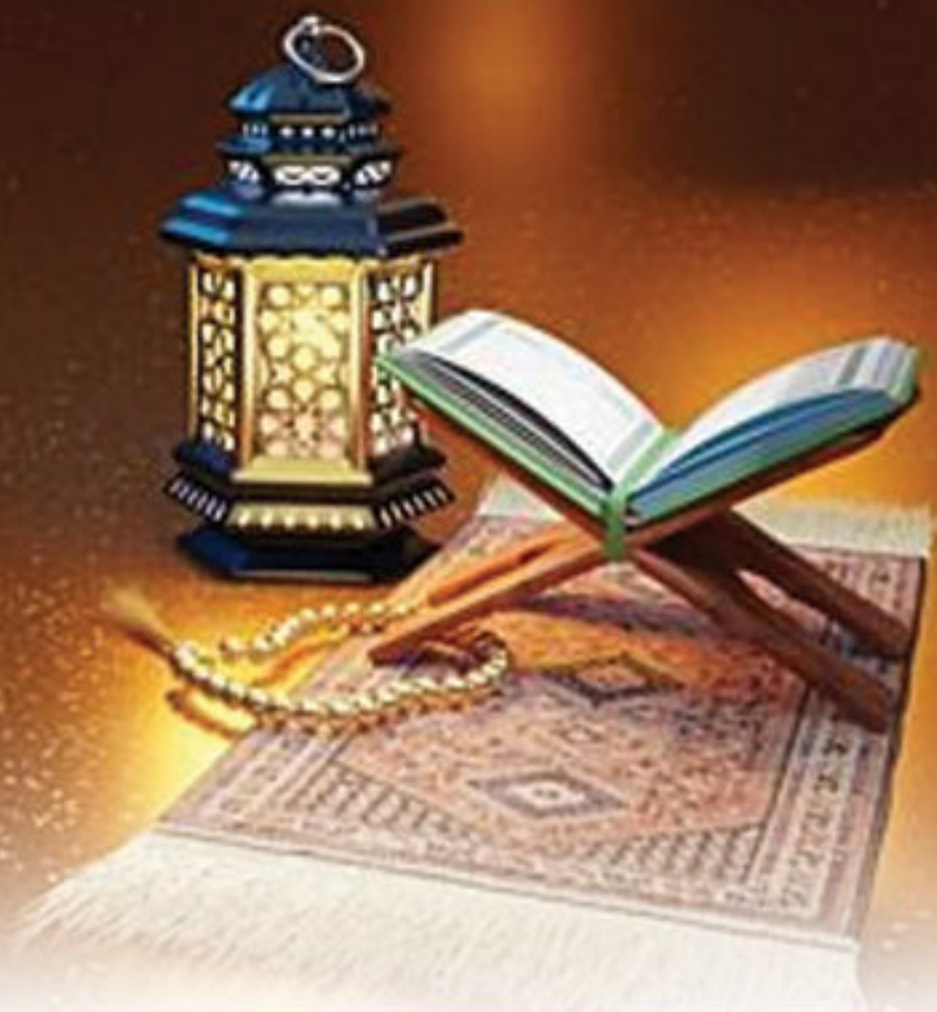


08

January  
2026

# A HISTÓRIA DO POVO DA COVA



(For Islamic Brothers)

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى خَاتَمِ النَّبِيِّينَ ط

أَمَّا بَعْدُ! فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ ط بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ط

الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا رَسُولَ اللَّهِ وَعَلَى آلِكَ وَأَصْحَابِكَ يَا حَبِيبَ اللَّهِ  
الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا نَبِيَّ اللَّهِ وَعَلَى آلِكَ وَأَصْحَابِكَ يَا نَوْرَ اللَّهِ  
نَوَيْتُ سُنَّتَ الْإِعْتِكَافِ

(Tradução: Tenho a intenção de realizar a Sunnah do I'tikaf.)

Queridos irmãos muçulmanos! Sempre que entrarem na mesquita, lembrem-se de fazer a intenção de i'tikaf, pois enquanto permanecerem na mesquita, receberão a recompensa do i'tikaf. Lembrem-se! Não é permitido, segundo a Sharia, comer, beber, dormir ou fazer a refeição do suhoor ou do iftar (após o jejum) dentro da mesquita — nem mesmo beber água de Zamzam ou água abençoada (recitada com du'a). No entanto, se houver a intenção de i'tikaf, então todas essas ações tornam-se permitidas por consequência.

A intenção do i'tikaf não deve ser apenas para comer, beber ou dormir, mas sim buscando a satisfação de Allah, o Altíssimo.

**No Fatawa Shami está escrito:**

*“Se alguém quiser comer, beber ou dormir na mesquita, deve fazer a intenção de i'tikaf, lembrar-se de Allah por um momento, e depois poderá fazer o que desejar (isto é, comer, beber ou dormir).”*

**A virtude de enviar bênçãos (Durood Sharif) sobre o Querido**

**Profeta Muhammad ﷺ**

O Querido Profeta (صلى الله تعالى عليه وآله وسلم) disse:

إِنَّ اللَّهَ وَكُلَّ بَقْبَرِي مَدَّكَأَعْظَاهُ أَسْمَاءَ الْخَلَائِقِ فَلَا يُصَلِّي عَلَيَّ أَحَدٌ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ إِلَّا أَبْلَغَنِي بِاسْمِهِ وَاسْمِ أَبِيهِ هَذَا فُلَانُ بْنُ فُلَانٍ قَدْ صَلَّى عَلَيْكَ

“Em verdade, Allah designou um anjo junto à minha tumba, ao qual concedeu a capacidade de ouvir as vozes de toda a criação. Assim, até o Dia do Juízo, não há ninguém que envie bênçãos (durūd) sobre mim sem que esse anjo me informe o nome dessa pessoa e o nome de seu pai, dizendo: ‘Fulano, filho de fulano, enviou bênçãos sobre você.’”

(Majma' az-Zawā'id, Livro das Súplicas, capítulo sobre o envio de bênçãos ao Profeta, vol. 10, p. 251, hadith 17291)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ! صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

## As Intenções ao ouvir o discurso (bayān)

O Mensageiro de Allah ﷺ disse:

أَفْضَلُ الْعَمَلِ النَّيَّةُ الصَّادِقَةُ

“A ação mais virtuosa é a intenção sincera.”

**Ó amantes do Profeta ﷺ!**

Habituem-se a fazer boas intenções antes de cada ato, pois uma boa intenção pode levar o servo ao Paraíso.

Antes de ouvir o Bayan, façam boas intenções, como por exemplo:

Vou ouvir o bayan para adquirir conhecimento;

Vou sentar-me com respeito e atenção;

Vou prestar atenção para reformar a mim mesmo;

Vou transmitir o que aprender a outros.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ! صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

## Introdução breve da Surata Al-Burūj

Queridos irmãos muçulmanos!

A Surata Al-Burūj é uma Surata curta do Alcorão Sagrado, situada no 30º Juz. Ela possui 1 Rukū' e 22 versículos. As constelações são chamadas de Burūj; como no início desta Surata abençoada é mencionado o céu com constelações, por essa relação ela recebeu o nome Surata Al-Burūj.

No começo desta abençoada Surata é narrado um acontecimento instrutivo, de advertência e fortalecedor da fé. Allah Todo-Poderoso diz:

قَتَلَ أَصْحَابُ الْأُخْدُودِ ﴿٤﴾ النَّارِ ذَاتِ الْوُقُودِ ﴿٥﴾ إِذْ هُمْ عَلَيْهَا قُعُودٌ ﴿٦﴾ وَهُمْ عَلَى مَا يَفْعَلُونَ بِالْمُؤْمِنِينَ شُهُودٌ ﴿٧﴾ وَمَا نَقَّبُوا مِنْهُمْ إِلَّا أَنْ يُؤْمِنُوا بِاللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَبِيدِ ﴿٨﴾

Tradução:

“Malditos sejam os donos da cova, do fogo intensamente aceso, quando estavam sentados à sua volta, e eles próprios eram testemunhas do que faziam aos muçulmanos. E nada lhes desagradou nos muçulmanos senão o fato de terem crido em Allah, o Todo-Poderoso, o Digno de todo louvor.”

(Juz: 30, Al-Burūj: 4–8)

### A História do Povo da Cova

Nestes versículos, foi mencionado o povo da cova (*Ashāb-ul-Ukhdūd*); quem é este povo da cova? Qual é a sua história? O detalhe disto está no famoso livro de *Hadith*, Muslim Sharif. É um *Hadith* longo, cujo resumo é o seguinte: nas nações passadas havia um rei que reivindicava a divindade. As pessoas o consideravam seu deus e o adoravam. O Poder Divino quis a orientação deste povo, então Allah Todo-Poderoso concedeu

orientação a um jovem desta nação. Ele obteve a companhia de um servo piedoso e crente, por cuja bênção ele recitou o *Kalimah* e tornou-se seguidor da religião verdadeira. Allah Todo-Poderoso concedeu a este jovem uma posição elevada, agraciou-o com a coroa de Sua *Wilāyat* (amizade divina) e *Karamāt* (prodígios) começaram a aparecer em suas mãos. Pela bênção de sua súplica, cegos e leprosos começaram a ser curados. Em pouco tempo, sua fama chegou até o rei.

O que aconteceu então? Aquele falso pleito de divindade do rei, toda a sua farsa entrou em perigo. Se os cegos continuassem a ser curados pelas súplicas deste *Wali-ullah* (amigo de Allah), quem consideraria o rei como deus? Assim, o rei fez muitos esforços para matar este *Wali-ullah*. Às vezes tentou jogá-lo do topo de uma montanha, o que falhou; às vezes tentou jogá-lo no meio do mar para afogá-lo na água, o que também falhou. Por fim, este *Wali* perfeito disse ele mesmo: "Ó rei! Se queres mesmo martirizar-me, há uma maneira para isso. Reúne todas as pessoas em um campo aberto! Amarra-me ao tronco de uma tamareira e, dizendo:

بِسْمِ اللَّهِ رَبِّ الْغُلَامِ

(Em nome de Allah, o Senhor do jovem), atira uma flecha em mim!"

O rei ficou muito feliz ao ouvir este método. Imediatamente as pessoas foram reunidas. Num campo aberto, amarraram o *Wali-ullah* a um tronco de tamareira. O rei colocou a flecha no arco, puxou-a e disse:

بِسْمِ اللَّهِ رَبِّ الْغُلَامِ

"Em nome de Allah, que é o Senhor deste jovem". Dizendo isso, o rei atirou a flecha. A flecha atingiu a têmpora deste *Wali* perfeito e sua alma voou (partiu).

Quando as pessoas viram este acontecimento, que aquele rei que se considerava deus, todas as suas tentativas falharam, e no final apenas o nome do Senhor deste jovem funcionou, elas entenderam que o verdadeiro Deus não é este rei, mas sim o Senhor deste jovem. Assim, todos recitaram o *Kalimah* e tornaram-se seguidores da religião verdadeira.

Agora o rei ficou muito furioso. O segredo de sua reivindicação de divindade havia sido revelado. As pessoas o deixaram e creram em Allah, o Único e Sem Parceiros, o Único Deus Verdadeiro. Portanto, o rei, enfurecido, ordenou: "Que sejam cavadas valas nas beiras das ruas e que se acenda fogo nelas". A ordem do rei foi cumprida. O rei emitiu a ordem de que qualquer pessoa que não renunciasse à sua religião e não o aceitasse como deus, fosse jogada no fogo. Esta ordem do rei também foi cumprida. As pessoas começaram a ser jogadas nesse fogo. Até que veio uma mulher. Em seu colo havia um bebê pequeno. Aquela senhora de fé não tinha medo por si mesma, porém o amor materno surgiu e aquela mãe, ao ver seu filho, hesitou um pouco (parou um pouco antes de pular no fogo). Nisso, aquele bebê falou: "Mãe! Tem paciência...!! Não te preocupes, sem dúvida tu estás na religião verdadeira."

(Muslim, *Kitab-uz-Zuhd wal-Raqa'iq, Bab Qissa Ashab-ul-Ukhud...* etc., Pág: 1145, Hadith: 3005 resumidamente.)

Então, aquele bebê e sua mãe também foram jogados no fogo.

(Tafsir *Sirat-ul-Jinan, Juz: 30, Surata Al-Burūj, sob os versículos: 4-7, Vol: 10, Pág: 605.*)

De acordo com as narrações, sobre esta opressão do rei tirano, a ira de Allah Todo-Poderoso se manifestou e, num instante, aquele mesmo fogo que o rei havia aceso para queimar as pessoas de fé, saiu das bordas das valas e queimou aqueles tiranos, transformando-os em cinzas.

(Tafsir *Baghawi, Juz: 30, Surata Al-Burūj, sob o versículo: 5, Vol: 4, Pág: 590 resumidamente.*)

## **Lições aprendidas da história alcorânica**

**Queridos irmãos muçulmanos!** Tivemos a honra de ouvir esta história alcorânica. Desta história, aprendemos muitas coisas. Por exemplo:

### (1): O Muçulmano e a Provação

Desta história, ficou sabido que provações vêm da parte de Allah Todo-Poderoso sobre as pessoas de fé. O muçulmano bem-sucedido é aquele que permanece firme nestas provações com paciência e gratidão.

Esta é uma grande lição. Entre nós, muitas pessoas pensam, e às vezes até perguntam: "Nós somos muçulmanos, cremos em Allah Todo-Poderoso, recitamos o *Kalimah* de Seu Mensageiro ( صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ ), curvamos a cabeça diante de Allah Todo-Poderoso e O adoramos; apesar disso, estamos em provações. Entre os muçulmanos há pobreza, há escassez e há testes. Neste momento, em todo o mundo, os muçulmanos também são vítimas de diferentes tipos de dificuldades, enquanto a situação dos não-muçulmanos é muito melhor que a nossa. Eles são ricos, têm prosperidade, têm tudo. Afinal, por que é assim?"

A resposta para isso é muito simples. No *Hadith* nobre foi dito:

الدُّنْيَا سِجْنُ الْمُؤْمِنِ وَجَنَّةُ الْكَافِرِ

"O mundo é uma prisão para o muçulmano, enquanto é um paraíso para o não-muçulmano."

(Muslim, Kitab-uz-Zuhd wal-Raqa'iq, Pág: 1133, Hadith: 2956.)

Agora pensem por si mesmos: o que acontece numa prisão? Há apenas provações, dificuldades e apertos. Portanto, se somos muçulmanos, certamente virão provações sobre nós neste mundo.

No *Tafsir Sirat-ul-Jinan* consta: Disso fica sabido que é a lei de Allah Todo-Poderoso testar os muçulmanos de acordo com a força da sua fé. Doença, privação, pobreza e calamidade, todas estas são

provações vindas da parte de Allah Todo-Poderoso, através das quais o sincero e o hipócrita se distinguem.

(Tafsir Sirat-ul-Jinan, Juz: 20, Surata Al-'Ankabūt, sob o versículo: 2, Vol: 7, Pág: 342.)

### **A Provação Vem para os Amados**

Narrado por Hazrat Anas (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ), o Nobre Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse:

“A grande recompensa está com a grande tribulação e, quando Allah Todo-Poderoso ama um povo, Ele o submete à provação. Portanto, quem estiver satisfeito com isso, para ele há a satisfação (de Allah), e quem estiver insatisfeito, para ele há a insatisfação.”

(Ibn Majah, Kitab-ul-Fitan, Bab-us-Sabr 'alal-Bala, Pág: 651, Hadith: 4031.)

### **A Provação também é uma Misericórdia**

Queridos irmãos muçulmanos! Aqui farei um esclarecimento; as dificuldades e provações que vêm sobre as pessoas de fé neste mundo, na verdade, também são a misericórdia de Allah Todo-Poderoso. Ouçam uma narração iluminadora da fé a este respeito!

É narrado: Havia dois anjos; um anjo descia do céu para a terra, e o outro anjo subia da terra para o céu. Ambos se encontraram. Um anjo perguntou ao outro: "De onde vens?" O outro respondeu: "Em tal cidade vive um não-muçulmano, ele estava muito doente e seu momento final estava prestes a chegar. Todas as boas ações que este não-muçulmano fez no mundo, a recompensa por todas elas já lhe foi dada neste mundo mesmo (portanto, não restou nenhuma bondade sua para a Outra Vida, pela qual ele receberia alguma bênção no Dia do Juízo). Sim! Apenas uma bondade restava. Nestes últimos momentos de vida, este não-muçulmano teve o desejo de comer peixe. Assim, procurou-se peixe, mas em toda a cidade não se encontrou peixe em lugar algum. Allah Todo-Poderoso ordenou-me

que providenciasse o peixe para ele, para que a recompensa daquela única bondade que restava fosse dada neste mundo mesmo (e ele ficasse completamente sem nada e de mãos vazias para a Outra Vida). Portanto, fui providenciar o peixe para este não-muçulmano."

Depois de terminar sua fala, este anjo perguntou ao outro: "Para onde vais tu?" Ele disse: "Em tal cidade há um muçulmano, é também o seu momento final. Em troca de todos os pecados que ele tinha, ele já foi submetido a provações. Agora, não resta nenhum pecado no seu registro de ações. Apenas um pecado permanece. Em seus últimos momentos, ele sentiu sede e quer beber água. Foi-me ordenado que derrubasse a sua água, para que, em troca desta provação, o seu último pecado também fosse apagado e ele partisse deste mundo completamente puro e limpo de pecados...!!"

(Nawadir-ul-Qalyubi, História nº 148, Pág: 113.)

سُبْحَانَ اللَّهِ !

Queridos irmãos muçulmanos! Que grandeza tem o meu Senhor, o Clemente e Misericordioso...!! Nós somos Seus servos; quer Ele nos conceda alegrias ou nos mantenha em provação, esta é a Sua vontade, e em qualquer condição é o Seu favor. Mas vejam só! Quão vasta é a Sua misericórdia; nós cometemos pecados, tornamo-nos merecedores do Inferno, e o nosso Senhor, o Poderoso e o Sustentador, envia provações sobre nós, apaga os nossos pecados e torna o caminho para o Paraíso fácil para nós.

### **É necessário odiar a Descrença (Kufr)**

Queridos irmãos muçulmanos! (الْحَمْدُ لِلَّهِ)! Nós somos muçulmanos; certamente esta é uma grandíssima bênção de Allah Todo-Poderoso. O nosso recitar do *Kalimah* e o nosso ser muçulmano, (إِنْ شَاءَ اللَّهُ , الْكَرِيمِ), tornar-se-á um meio de nos salvarmos do Inferno e entrarmos no Paraíso. Mas lembrem-se! Para se salvar do Inferno e tornar-se merecedor do Paraíso, não basta apenas ser muçulmano, mas

também é necessário partir deste mundo levando a fé (*Imān*) intacta. Por isso, devemos nos preocupar com a nossa fé. Allah Todo-Poderoso nos agraciou com a riqueza da fé; devemos valorizá-la, agradecer por ela e, ao mesmo tempo, continuar a odiar a descrença (*Kufr*).

No *Hadith* Sagrado consta: "Aquele em quem houver três coisas, encontrará a doçura da fé (dentre essas 3, uma coisa que Ele disse foi): que ele deteste voltar à descrença depois da fé, assim como detesta ser jogado no fogo."

(Bukhari, Kitab Bad'ul-Iman, Bab Man Kariha An Ya'uda Fil-Kufr... etc., Pág: 75, Hadith: 21 selecionado.)

Ficou sabido que, para permanecer com fé, descer ao túmulo com a segurança da fé e, através disso, tornar-se merecedor do Paraíso, é necessário que detestemos a descrença a todo momento.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ!      صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

## (2): Não causem sofrimento!

Queridos irmãos muçulmanos! Nós ouvimos a história do Povo da Cova. Desta história corânica, mais uma coisa importante que aprendemos, Allah Todo-Poderoso mencionou no próprio Alcorão Sagrado. Diz Ele:

إِنَّ الَّذِينَ فَتَنُوا الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ شَأْنٌ لَمْ يَتُوبُوا فَلَهُمْ عَذَابٌ جَهَنَّمَ وَلَهُمْ عَذَابُ الْحَرِيقِ

### Tradução:

“Sem dúvida, aqueles que submeteram os homens crentes e as mulheres crentes à provação e depois não se arrependeram, para eles há o castigo do Inferno e para eles há o castigo do Fogo.”

(Juz: 30, Al-Burūj: 10)

Ficou sabido que causar sofrimento a um muçulmano é um pecado muito grave e um crime terrível; o seu castigo é muito perigoso. Vejam! O rei que reivindicava a divindade, prejudicou injustamente os muçulmanos, queimou-os no fogo. Qual foi o resultado...? A ira e cólera de Allah Todo-Poderoso se agitou e o rei e seus soldados foram queimados e transformados em cinzas pelo próprio fogo que acenderam.

(الْأَمَانِ وَالْحَفِيزِ)! Que Allah Todo-Poderoso nos proteja de tal crime perigoso e de tal castigo terrível.

Ó amantes do Mensageiro de Allah ﷺ! É muito lamentável que, hoje em dia, causar sofrimento aos muçulmanos passou a ser considerado algo muito trivial. As pessoas causam sofrimento aos outros sem hesitação e não temem absolutamente nada. ✨ Alguns causam sofrimento aos outros fazendo fofocas. ✨ Alguns ferem o coração xingando. ✨ Ocupando injustamente os bens dos outros. ✨ Descarregando raiva sem culpa e fora de lugar. ✨ Zombando. ✨ Lançando flechas de escárnio. ✨ Destruindo a auto-estima (*Self-Respect*) dos outros em nome de "Prank" (pegadinha). ✨ Viralizando vídeos nas redes sociais. ✨ E não se sabe de que outras maneiras se está causando sofrimento aos outros.

E o fato ainda mais perigoso é que as pessoas ficam felizes ao causar sofrimento aos outros, consideram-se corajosas, e chamam o ato de enganar os outros de esperteza. Portanto, nem avançam para o arrependimento, nem se preocupam com a sua Outra Vida.

Ter cometido o pecado já é ruim, mas se depois houvesse vergonha, isso também seria uma grande coisa. Mas, infelizmente! Hoje em dia as pessoas não se envergonham depois de ferir o coração alheio, nem sequer toleram pedir perdão; pelo contrário, ficam felizes com isso.

Quem dera! Que a honra do muçulmano se assente em nosso coração, que aprendamos a respeitar nossos irmãos muçulmanos.

Acreditem! No Islam foi dada muita importância à paz e tranquilidade, à fraternidade e ao amor mútuo. Aqueles que prejudicam esta fraternidade islâmica, que causam sofrimento aos seus irmãos muçulmanos ou prejudicam a sua auto-estima, são pessoas muito más.

### **A Identificação da Pessoa Boa e da Má**

Uma vez, o Nobre Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse aos Companheiros (عَلَيْهِمُ الرِّضْوَانُ): “Acaso não devo informar-vos sobre os melhores e os piores dentre vós?” Uma pessoa disse: “Sim, ó Mensageiro de Allah (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ)! Informa-nos sobre os nossos bons e maus!” Ele (o Profeta) disse:

خَيْرُكُمْ مَنْ يُرْجَى خَيْرُهُ وَيُؤْمَنُ سَرُّهُ، وَشَرُّكُمْ مَنْ لَا يُرْجَى خَيْرُهُ وَلَا يُؤْمَنُ سَرُّهُ

“O vosso melhor é aquele de quem se espera o bem e de cujo mal se está a salvo; e o vosso pior é aquele de quem não se espera o bem e de cujo mal não se está a salvo.”

(Tirmidhi, Kitab-ul-Fitan, Bab: 72, Pág: 544, Hadith: 2263)

O resumo da explicação deste *Hadith* sagrado é que: aquele servo com quem os corações das pessoas estão tranquilos, e as pessoas têm a confiança de que esta pessoa não machuca ninguém, pelo contrário, na medida do possível, ela apenas quer o bem dos outros; tal pessoa é muito boa. Enquanto aquele servo de quem as pessoas têm medo, não têm esperança de bondade dele e tentam proteger-se do seu mal; tal pessoa é um homem muito mau.

(Mirat-ul-Manajih, Vol: 6, Pág: 579, resumidamente.)

### **O sangue, a riqueza e a honra de um muçulmano são proibidos (para outro muçulmano)**

Queridos irmãos muçulmanos! A nossa amada religião, o Islam, garante a proteção da vida, da riqueza e da honra de todo muçulmano. O Último Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse:

كُلُّ الْمُسْلِمِ عَلَى الْمُسْلِمِ حَرَامٌ دَمُهُ وَمَالُهُ وَعِرْضُهُ

“Ou seja, o sangue, a riqueza e a honra de todo muçulmano são proibidos (*Harām*) para outro muçulmano.”

(Muslim, *Kitab-ul-Birr was-Silah, Bab Tahrim Zulm-il-Muslim... etc.*, Pág: 995, Hadith: 2564.)

O famoso *Mufassir* (exegeta) do Alcorão, Hazrat Mufti Ahmad Yar Khan (رحمةُ الله عليه), escreve sob este *Hadith* sagrado: “Nenhum muçulmano deve pegar a riqueza de outro muçulmano sem a sua permissão, nem deve desonrar ninguém, nem deve matar injustamente e opressivamente qualquer muçulmano, pois todos esses são crimes graves.”

(*Mirat-ul-Manajih, Vol: 6, Pág: 553, com ligeiras alterações.*)

O Mufti Sahib escreve em outro lugar: “Não consideres o muçulmano desprezível no coração! Nem o chames com palavras de desprezo! Nem o lembres com apelidos ruins! Nem zombes dele! Hoje, este defeito existe muito entre nós; devido à profissão, linhagem ou pobreza e indigência, etc., consideramos o irmão muçulmano desprezível, (pensando) que ele é de tal povo, ou que ele é de tal tribo. O Islam apagou todas essas distinções. Quando a abelha suga o néctar de diferentes flores, o nome delas se torna mel. Quando o fogo queima diferentes madeiras, o nome delas se torna cinza. Da mesma forma, quando se segurou na barra (do manto) do Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ), todos os muçulmanos tornaram-se um só, seja Habashi (etíope) ou Rumi (romano), seja branco ou negro!”

(*Mirat-ul-Manajih, Vol: 6, Pág: 552, selecionado.*)

No *Tabarani Sharif*, o Amado Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse:

مَنْ أَدَى مُسْلِمًا فَقَدْ أَدَانِي وَمَنْ أَدَانِي فَقَدْ أَدَى اللَّهَ

“(Ou seja) Aquele que (sem razão legal) causou dano a um muçulmano, causou dano a mim; e aquele que causou dano a mim, causou dano a Allah.”

(*Mu'jam Awsat, Vol: 2, Pág: 387, Hadith: 3607.*)

## O Pior Crime

Hazrat Fudayl (رحمةُ الله عليه) disse que não é permitido (*Halāl*) causar dano (ou seja, sofrimento) injustamente nem mesmo a um cão ou a um porco; então, causar dano aos muçulmanos é um crime quão terrível.

(Tafsir Khaza'in-ul-Irfan, Juz: 22, Surata Al-Ahzab, sob o versículo: 58, Pág: 789.)

## Será jogado no fogo

O Soberano de Madina, o Líder dos Mensageiros, o Querido Profeta Muhammad (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) perguntou: “Sabem quem é o *Muflis* (falido)?” Os Nobres Companheiros (عليهم الرضوان) responderam: “Ó Mensageiro de Allah (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ)! Entre nós, *Muflis* é aquele que não possui *dirham* (riqueza) nem bens.” Ele (o Profeta) afirmou: “O *Muflis* da minha *Ummah* é aquele que virá no Dia do Juízo com orações (*Salah*), jejuns e *Zakat*, mas virá tendo insultado este, caluniado aquele, devorado a riqueza deste, derramado o sangue daquele e batido neste. Então, algumas das suas boas ações serão dadas a este oprimido e algumas àquele. Depois, se as suas boas ações acabarem antes de serem pagos os direitos que ele deve, os erros (pecados) desses oprimidos serão tomados e lançados sobre este tirano, e então ele será jogado no fogo.”

(Muslim, Kitab-ul-Birr was-Silah, Bab Tahrim-uz-Zulm, Pág: 1000, Hadith: 2581 com ligeira alteração.)

## É proibido até mesmo olhar fixamente

Queridos irmãos muçulmanos! O Islam é uma religião tão amável que, longe de bater nos outros, insultar, saquear a riqueza de alguém ou destruir a sua honra, o nosso Islam não nos permite nem mesmo olhar para alguém fixamente com raiva. O Querido Profeta Muhammad (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse:

مَنْ نَظَرَ إِلَى أَخِيهِ نَظْرَةً يُخِيفُهُ بِهَا أَحَافَهُ اللَّهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ

“Quem olhar para o seu irmão com um olhar para assustá-lo, Allah Todo-Poderoso o assustará no Dia do Juízo.”

(Shu'ab-ul-Iman, Bab Fi Ta'ati Ulil-Amr, Fasl Fi Dhikr... etc., Vol: 6, Pág: 50, Hadith: 7468.)

O famoso *Mufassir* do Alcorão, *Hakim-ul-Ummah* Hazrat Mufti Ahmad Yar Khan (رحمةُ الله عليه) escreve sob este *Hadith* sagrado: “Por 'irmão' entende-se o irmão muçulmano; ou seja, a pessoa que assusta algum muçulmano olhando fixamente com olhar agudo sem que ele tenha culpa. Caso contrário, olhar fixamente para o culpado para repreendê-lo é necessário. (Escreve mais:) Disso sabe-se implicitamente que olhar para o irmão muçulmano com olhar de misericórdia é recompensa (*Thawāb*), pois Allah Todo-Poderoso olhará para ele com olhar de favor.”

(Mirat-ul-Manajih, Vol: 5, Pág: 369, 370 selecionado.)

Queridos irmãos muçulmanos! Reflitam! Que coisa tão linda; nós olharmos fixamente para alguém e ele se sentir mal ou magoado, não temos permissão nem para isso. Quem dera! Que tenhamos sucesso em nos tornar muçulmanos que desejam o bem dos outros, que amam os seus irmãos muçulmanos, piedosos, solidários e misericordiosos.

### Pisou no pé do rapaz

É narrado por Hazrat Mis'ar bin Kidam (رحمةُ الله عليه): Um dia, passávamos por um lugar com o Imam-e-Azam (رحمةُ الله عليه), quando, por descuido, o pé abençoado do Imam-e-Azam (رحمةُ الله عليه) caiu sobre o pé de um rapaz. O rapaz gritou e saiu involuntariamente da sua boca:

يَا شَيْخُ أَلَا تَخَافُ الْقِصَاصَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ!

Ou seja: “Ó Shaikh! Não temes a retaliação (*Qisās*) no Dia do Juízo?” (Significa: Senhor! O senhor não teme a vingança de Allah Todo-Poderoso que será tomada no Dia do Juízo?)

Assim que ouviu isso, um tremor tomou conta do Imam-e-Azam (رحمةُ الله عليه) e ele desmaiou, caindo no chão. Quando ele recuperou a consciência depois de algum tempo, eu perguntei: “Por que o senhor ficou tão assustado com a fala de um rapaz?” Ele respondeu: “Quem sabe se a voz dele não é uma orientação do Oculto (Invisível)?”

(*Al-Manaqib Lil-Muwaffaq, Cap: 27, Fi Dhikr Fada'il Lahu Shatta, Vol: 2, Pág: 148.*)

#### 4 Causas do Mau Fim

No *Sharh-us-Sudoor* consta: Alguns nobres *Ulamā* (رحمةُ الله عليهم) dizem: Existem 4 causas (motivos) para o mau fim:

- (1): Preguiça na oração (*Salāh*);
- (2): Consumo de álcool;
- (3): Desobediência aos pais;
- (4): Causar sofrimento aos muçulmanos.

(*Sharh-us-Sudoor, Al-Bab-ul-'Ashir, Bab 'Alamat Khatimat-il-Khayr, Pág: 28.*)

#### (3): O peixe mordeu o polegar

Queridos irmãos muçulmanos! Causar sofrimento aos outros é um pecado tão grave que provoca a ira de Allah Todo-Poderoso e, às vezes, a punição deste pecado perigoso é dada neste mundo mesmo.

Hazrat Imam Muhammad bin Ahmad Zahabi (رحمةُ الله عليه) escreve: Uma pessoa piedosa viu um homem cujo braço estava cortado desde o ombro e ele gritava: “Quem me viu, que jamais cometa opressão (*Zulm*) contra alguém.”

Eu perguntei-lhe a história e ele disse: “O meu caso é muito estranho. Eu era companheiro de malfeitores. Um dia, arrebatei um

peixe de um pescador e fui para casa. No caminho, o peixe mordeu o meu polegar. De alguma forma cheguei a casa e joguei o peixe para um lado. Devido à dor e ao sofrimento no polegar, não consegui dormir a noite toda. Amanheceu, fui ao médico (*Tabīb*) e mostrei-lhe a minha mão ferida. Ele disse que o polegar teria de ser cortado, então mandei cortar o meu polegar. Depois, um dia, machuquei a mão e a ferida antiga reabriu. Eu estava com dores intensas. Fui ao médico e ele disse para cortar a mão; eu mandei cortar, mas a dor espalhou-se por todo o braço. Eu estava em grande sofrimento, não tinha paz nem por um momento. Portanto, tive de mandar cortar o braço primeiro até o cotovelo e depois até o ombro.

Algumas pessoas perguntaram-me a causa do início do sofrimento, então contei-lhes a história do peixe. Eles disseram: ‘Se na primeira fase tivesses ido ao pescador, pedido perdão e o tivesses agradado, talvez não tivesses de cortar estes membros. Ainda há tempo, vai até ele e agrada-o antes que este sofrimento se espalhe por todo o corpo.’

Com muita dificuldade encontrei o pescador e caí aos seus pés para pedir perdão. Ele perguntou preocupado: ‘Quem és tu?’ Eu disse: ‘Sou a mesma pessoa que te arrebatou o peixe e o levou.’ Então contei-lhe todos os detalhes e mostrei-lhe o braço cortado; ele também chorou e disse: ‘Meu irmão! Eu perdoei-te.’

Tendo-o como testemunha, arrependi-me de cometer opressão contra alguém no futuro.”

(*Al-Kaba'ir, O 26º Grande Pecado: Opressão, Fasl fil-Hazr... etc., Pág: 80, selecionado.*)

### **A Embriaguez do Poder e da Força**

Queridos irmãos muçulmanos! Existe uma doença interior muito perigosa: a embriaguez da força. Devemos eliminar obrigatoriamente esta doença de dentro de nós, porque geralmente quem comete opressão (*Zulm*) é aquele que tem a embriaguez do poder e da força.

Lembrem-se também disto! Na embriaguez do poder e da força, não é necessário ter força (realmente); muitas vezes a força não existe, mas as pessoas, em sua suposição, consideram-se fortes.

Esta é a questão principal: quem eliminar de dentro de si esta embriaguez de poder e força, não fizer "eu, eu" (não for arrogante), controlar o seu *Nafs* (ego), ou, por assim dizer, matar o "Faraó" de dentro de si, na realidade (*Realidade*), essa pessoa pode salvar-se da opressão. Observem na sociedade (*Sociedade*)! Aquele que tem humildade, nunca causa sofrimento aos outros; se, consciente ou inconscientemente, disser algo a alguém, pede perdão rapidamente. E aquele que não tem humildade, que se considera "alguma coisa", corre para brigar (arregaçar as mangas) por qualquer coisa.

Por isso, teremos de controlar o Faraó de dentro de nós (ou seja, o *Nafs-e-Ammārah*) e adotar a humildade.

Hazrat Sulaiman (عَلَيْهِ السَّلَام) é um Profeta de Allah Todo-Poderoso; o seu famoso pássaro da corte é: o *Hudhud*. Uma vez, o *Hudhud* foi a algum lugar sem a permissão de Hazrat Sulaiman (عَلَيْهِ السَّلَام). Hazrat Sulaiman (عَلَيْهِ السَّلَام) ficou muito zangado com esta atitude do *Hudhud* e disse: "Quando o *Hudhud* voltar, eu o punirei." Quando o *Hudhud* voltou e viu que Hazrat Sulaiman (عَلَيْهِ السَّلَام) estava em estado de majestade (bravo), ele mostrou humildade; apresentou-se arrastando as suas asas no chão e, vendo a oportunidade, mantendo-se dentro dos limites do respeito, mencionou o comparecimento na Corte Divina no Dia do Juízo. Bastou ouvir a menção do Dia do Juízo, que Hazrat Sulaiman (عَلَيْهِ السَّلَام) estremeceu e perdoou o *Hudhud*.

(Tafsir Khazin, Juz: 19, Surata An-Naml, sob o versículo: 21, Vol: 3, Pág: 342, resumidamente.)

Que Allah Todo-Poderoso nos conceda também o temor a Deus. Quem dera! Que nos tornemos pessoas que respeitam uns aos outros. Quem dera! Que sejamos muçulmanos firmes e verdadeiros

e vivamos sempre como pessoas nobres. Que nos tornemos oprimidos se for o caso, mas que nunca nos tornemos opressores.

أَمِينِ بِجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ -

### Uma das 12 Atividades Religiosas: Madani Muzakra

Queridos irmãos muçulmanos! Ficar na companhia dos devotos do Profeta também é uma maneira de aumentar o amor pelo Profeta. Portanto, vinculem-se ao ambiente religioso do movimento religioso dos devotos do Profeta, a Dawat-e-Islami, e participem ativamente nas 12 Atividades Religiosas. (إِنْ شَاءَ اللَّهُ الْكَرِيمِ)! O coração será iluminado, o amor pelo Profeta será alcançado, o amor Divino será obtido e inúmeros benefícios da religião e do mundo serão conquistados. Uma atividade religiosa dentre as 12 Atividades Religiosas da Dawat-e-Islami é: o Madani Muzakra.

O Amir-e-Ahl-e-Sunnat, Maulana Ilyas Attar Qadri (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَةِ), realiza uma sessão de perguntas e respostas ao vivo (*Live*) no Madani Canal todas as semanas, na noite de sábado, após a oração de Isha. Tentem também vocês assistir e ouvir o Madani Muzakra no Madani Canal com regularidade.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ!

### Pérolas Madani sobre o Bom Comportamento

Queridos irmãos muçulmanos! Vinde, tenhamos a honra de ouvir algumas Pérolas Madani sobre o bom comportamento (*Husn-e-Sulook*).

Primeiro, observem 2 ditos do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ):

(1) Ele disse: “Todo bom comportamento é caridade (*Sadaqah*), seja com o rico ou com o pobre.”

(Majma'-uz-Zawaid, Kitab-uz-Zakah, Bab Kullu Ma'rufin Sadaqah, 3/331, Hadith: 4754)

(2) Ele disse: “Aquele que crê em Allah Todo-Poderoso e no Dia do Juízo deve manter os laços de parentesco (*Sila-e-Rahmi*).”

(Bukhari, 4/136, Hadith: 6138)

- No Alcorão e nos *Ahadith*, há uma ordem absoluta para tratar bem os parentes e *Zawi-l-Qurba* (ou seja, os familiares próximos).

(Radd-ul-Muhtar, 9/678, Ma'khuzan)

- No bom comportamento, a posição dos pais está acima de tudo.

(Radd-ul-Muhtar, 9/678, Mulakhasan)

- Existem várias formas de bom comportamento: dar presentes e brindes, e se eles precisarem de ajuda em algum trabalho, ajudá-los nesse trabalho, cumprimentá-los (fazer *Salam*), ir visitá-los, sentar-se com eles, conversar com eles e tratá-los com gentileza e bondade.

(Durar, 1/323, Mulakhasan)

- O Imam-e-Azam disse: “Lembrem-se! Se vocês não tratarem as pessoas com bom comportamento, elas tornar-se-ão vossas inimigas, mesmo que sejam os vossos próprios pais.”

(Wasiyyat-e-Imam-e-Azam, Pág. 25)

**( Anúncio )**

As restantes Pérolas Madani sobre o bom comportamento serão mencionadas nos Halqas de Treinamento; portanto, para aprendê-las, participem sem falta nos Halqas de Treinamento.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ!      صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

## Os 6 Durood-e-Pak e 2 Duas recitados no Ijtima semanal repleto de Sunnahs da Dawat-e-Islami

### ﴿1﴾ Durood da Noite de Sexta-feira

Os sábios disseram:

Aquele que recitar este Durood Sharif toda a noite de sexta-feira (a noite entre quinta e sexta-feira), pelo menos uma vez com regularidade, no momento da morte verá o Querido Profeta ﷺ, e também quando for colocado na sepultura verá que o próprio Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ o está colocando com Suas mãos cheias de misericórdia.

اللَّهُمَّ صَلِّ وَسَلِّمْ وَبَارِكْ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ نَالَ نَبِيِّ الْأُمِّيِّ  
الْحَبِيبِ الْعَالِي الْقَدْرِ الْعَظِيمِ الْجَاهِ وَعَلَى آلِهِ وَصَحْبِهِ وَسَلَّمَ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-us-Sadisatu wal-Khamsun, Pág: 151, Mulakhasan)

### ﴿2﴾ Todos os Pecados São Perdoados

Hazrat Anas (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) narra que o Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ disse: عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

“A pessoa que recitar este Durood Sharif se estava em pé, antes de se sentar; e se estava sentada, antes de se levantar todos os seus pecados serão perdoados.”

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى سَيِّدِنَا وَمَوْلَانَا مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِهِ وَسَلَّمَ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-ul-Hadiyatu 'Asharah, Pág: 65)

### ﴿3﴾ Setenta Portas de Misericórdia

Quem recita este Durood Sharif, para ele são abertas setenta portas de misericórdia.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-uth-Thani, Pág: 277)

### ﴿4﴾ Recompensa de Seiscentos Mil Duroods

Hazrat Ahmad Saawi (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) transmitiu de alguns sábios:

Recitar este Durood Sharif uma vez equivale à recompensa de ter recitado seiscentos mil Duroods.

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ عِدَّةَ مَا فِي عِلْمِ اللَّهِ صَلَاةً دَائِمَةً بِدَوَامِ مُلْكِ اللَّهِ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-uth-Thaniyatu wal-Khamsun, Pág: 149)

### ﴿5﴾ Proximidade do Querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Um dia, um homem chegou e o Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ o fez sentar entre Ele e Abu Bakr Siddiq (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ).

Os Companheiros ficaram surpresos com tamanha honra!

Quando o homem foi embora, o Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ explicou:

“Este é aquele que, quando envia Durood sobre mim, recita da seguinte maneira...”

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ كَمَا تُحِبُّ وَتَرْضَى لَهُ

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-ul-Awwal, Pág: 125)

### ﴿6﴾ Durood da Intercessão (Durood Shafá'at)

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“Aquele que recitar este Durood, Minha intercessão tornar-se-á obrigatória para ele.”

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَأَنْزِلْهُ الْبُقْعَةَ الْبُقْرَبَ عِنْدَكَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ

(At-Tarhib wat-Tarhib, Vol: 2, Pág: 329, Hadith: 31)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ! صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

### ﴿1﴾ Mil Dias de Boas Ações

Hazrat Ibn Abbas (رَضِيَ اللهُ عَنْهُمَا) narra que o Querido Profeta ﷺ disse:

“Para quem recita esta Dua, setenta anjos escrevem boas ações durante mil dias.”

جَزَى اللهُ عَنَّا مُحَمَّدًا مَا هُوَ أَهْلُهُ

(Majma'-uz-Zawaid, Kitab-ul-Ad'iyah, Bab fi Kayfiyat-is-Salat... etc., 10/254, Hadith: 17305)

### ﴿2﴾ Como se Tivesse Alcançado a Noite abençoada (Laylatul Qadr)

O Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“Aquele que recitar esta Du'á três vezes, é como se tivesse alcançado a Laylatul Qadr.”

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ الْحَلِيمُ الْكَرِيمُ، سُبْحَانَ اللَّهِ رَبِّ السَّمَوَاتِ السَّبْعِ وَرَبِّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ

(Não há ninguém digno de adoração além de Allah Todo-Poderoso, o Clemente e o Generoso. Ele é o Senhor dos sete céus e do Trono Supremo.)

(Tarikh Ibn 'Asakir, 19/155, Hadith: 4415)

### **Horário do Halqa do Ijtimā' Semanal (Exterior) – 08 de janeiro de 2026**

☐ Aprender Sunnas e Etiquetas: 5 minutos

☑ Memorizar Duā: 5 minutos

☑ Avaliação (Jāiza): 5 minutos

Total: 15 minutos

### **As restantes Pérolas Madani sobre o Bom Comportamento**

- O Imam-e-Azam disse: “Quando tratarem as pessoas com bom comportamento, elas tornar-se-ão como vossos pais, mesmo que não haja nenhum laço de parentesco entre vós e elas.”  
(Wasiyyat-e-Imam-e-Azam, Pág. 26)
- Os *Awliya-ullah* (Amigos de Allah) costumavam tratar com bom comportamento aqueles que falavam mal deles, e até mesmo aqueles que atentavam contra suas vidas.  
(Ghibat Ki Tabah Kariyan, Pág. 342, Ma'khuzan)
- Com o bom comportamento, obtém-se a satisfação de Allah Todo-Poderoso.
- O bom comportamento é a causa da felicidade das pessoas.
- Com o bom comportamento, os anjos sentem alegria.
- Com o bom comportamento, a pessoa é elogiada pelos muçulmanos.
- O bom comportamento causa desgosto ao Satanás (*Shaitān*).
- O bom comportamento aumenta a vida.

- O bom comportamento traz bênção (*Barakah*) no sustento (*Rizq*).

(*Tanbih-ul-Ghafilin*, Pág. 73, *Mulakkhasan*)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ! صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

### A Dua para recitar no primeiro bocado e em cada bocado

De acordo com o cronograma do Ijtima semanal repleto de Sunnahs da Dawat-e-Islami, será ensinada a “Dua para recitar no primeiro bocado e em cada bocado”.

A Dua para recitar no primeiro bocado é esta:

يَا وَاسِعَ الْمَغْفِرَةِ

**Tradução:** Ó Aquele de vasto perdão.

A Dua para recitar em cada bocado é esta:

يَا وَاجِدُ

**Tradução:** Ó Grande Rico.

(*Khazina-e-Rahmat*, Pág: 103)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ! صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

### Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

O Querido Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse: Refletir por um momento (sobre assuntos da Outra Vida) é melhor do que 60 anos de adoração.

(*Jami' Saghir li-Suyuti*, Pág. 365, *Hadith*: 5897)

Vinde! Antes de preencher o livreto das Boas Ações, fazei “boas intenções”.

(1) Pela satisfação de Allah Todo-Poderoso, farei a minha própria avaliação através do livreto das Boas Ações e também incentivarei os outros.

(2) Pelas boas ações que foram praticadas, farei o *Hamd* (ou seja, agradecimento) a Allah Todo-Poderoso.

(3) Pelas que não puderam ser praticadas, sentirei pesar e tentarei praticar no futuro.

(4) Se, que Allah não permita, alguma boa ação que salva de pecados não foi praticada, farei *Taubah* e *Istighfar*, e farei o compromisso de não cometer pecados no futuro.

(5) Sem necessidade, não revelarei as minhas boas ações (por exemplo: pratiquei tal e tal, ou tantas boas ações).

(6) As boas ações que podem ser praticadas mais tarde (por exemplo: hoje não recitei o Durood Sharif 313 vezes), praticarei depois ou amanhã.

(7) Tentarei alcançar o verdadeiro objetivo de preencher o livreto das Boas Ações (por exemplo: temor a Allah, piedade (*Taqwa*), correção da ética, progresso nas atividades religiosas, etc.).

(8) Amanhã também preencheri o livreto das Boas Ações (ou seja, farei a avaliação das ações).

(9) Não preencheri apenas por formalidade, mas preencheri o livreto das Boas Ações com (verdadeira) avaliação.

Nas boas ações que tiveram a honra de praticar hoje, coloquem um sinal de correto (✓) nos quadros abaixo, e no caso de não haver ação, coloquem um sinal de (0).

**Atenção:** Façam a avaliação mantendo o olhar no vosso próprio livreto.

## **Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)**

### **56 Boas Ações Diárias:**

(1) Fez boas intenções?

- (2) Ofereceu as cinco orações (*Salāh*) em congregação (*Jamā'at*)?
- (3) Em casa, no mercado, no bazar, etc., onde quer que estivesse, nos horários das orações, fez o convite para a oração antes de a realizar?
- (4) Recitou ou ouviu a Surata Al-Mulk à noite?
- (5) Após as cinco orações, recitou pelo menos uma vez cada: Ayatul-Kursi, Surata Al-Ikhlās e Tasbīh-e-Fatimah (رَضِيَ اللهُ عَنْهَا)?
- (6) Leu ou ouviu pelo menos três versículos com tradução e comentário (*Tafsīr*) do *Kanz-ul-Imān* com *Khazāin-ul-Irfān* ou *Nūr-ul-Irfān*? Ou leu ou ouviu mais ou menos duas páginas do *Sirāt-ul-Jinān*?
- (7) Recitou algum *Wird* (ladainha) do *Shajrah*?
- (8) Recitou o Durood Sharif pelo menos 313 vezes?
- (9) Protegeu os olhos dos pecados (ou seja, olhar luxurioso, filmes, novelas, fotos e vídeos obscenos no celular, olhar para mulheres estranhas (*Na-Mahram*) e primas, etc.)?
- (10) Protegeu os ouvidos dos pecados, ou seja, maledicência (*Ghibat*), músicas, conversas ruins e obscenas, toques musicais de celular, caller tunes, etc.?
- (11) Ao caminhar na rua ou durante a viagem de carro ou ônibus, etc., mantendo-se a salvo de olhar desnecessário, manteve hoje os olhos baixos? E protegeu-se de olhar para cá e para lá sem necessidade?
- (12) Leu ou ouviu algum livro ou livreto do A'la Hazrat (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ) ou da Maktaba-tul-Madina, ou o “Mahnama Faizan-e-Madina” por pelo menos 12 minutos?
- (13) Parou a conversa, a fala ao telefone e o trabalho para responder ao *Azan* e ao *Iqamat*?
- (14) (Em casa ou fora) No caso de sentir raiva de alguém, tratou a raiva ficando em silêncio ou falou (reagiu)?
- (15) Ao avaliar as suas ações, preencheu os quadros do livreto das Boas Ações?
- (16) Obedeceu ao seu *Nigran* (responsável) de acordo com os princípios da “Markazi Majlis-e-Shura”?
- (17) Conversou de maneira educada com todos, pequenos e grandes, dentro e fora de casa, ou seja, usando “Senhor” e “Sim, senhor”?

- (18) Estudou ou ensinou o Alcorão Sagrado na Madrasa-tul-Madina (para adultos)?
- (19) Tentou dormir dentro de duas horas após a *Jamā'at* de Isha?
- (20) Dedicou pelo menos duas horas às atividades religiosas da Dawat-e-Islami, de acordo com o cronograma dado pelo seu *Nigran*?
- (21) Fez o *Sada-e-Madina* (acordar os muçulmanos para Fajr)?
- (22) Tentou evitar espiar (sem necessidade) para fora através das janelas da sua casa, bem como espiar para dentro das casas de outros através das portas deles, etc.?
- (23) Houve *Ghar Dars* (aula em casa) na sua casa? Ou, em caso de algum impedimento, houve a continuação do *Ghar Dars* na sua ausência?
- (24) Deu ou ouviu pelo menos um *Madani Dars* (na mesquita, loja, mercado, etc., onde for conveniente)?
- (25) Vestiu roupas de acordo com a Sunnah (que não tenham cores femininas, por exemplo, cores vivas ou brilhantes, ou cores que sejam proibidas pela Sharia)?
- (26) Você pratica a Sunnah de manter *Zulfen* (cabelos compridos conforme a Sunnah)?
- (27) Não cometeu o pecado de raspar a barba ou diminuí-la para menos de um punho?
- (28) No caso de cometer um pecado, fez *Taubah* (arrependimento) imediatamente?
- (29) Comeu de acordo com a Sunnah e recitou as súplicas de antes e depois da refeição?
- (30) Cumprimentou com *Salam* os muçulmanos que estavam parados ou sentados no caminho ao ir e vir de casa, escritório, ônibus, trem, etc., e ao passar pelas ruas?
- (31) Praticou algo destas Sunnahs? (*Miswak*, entrar e sair de casa, dormir e acordar, sentar-se voltado para a Qibla, etc.)?
- (32) Ofereceu as quatro Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Zuhr antes do Fard?

- (33) Ofereceu a oração de *Tahajjud*? Ou, no caso de não dormir à noite, ofereceu a *Salat-ul-Layl*?
- (34) Ofereceu os *Nawafil* de *Awwabin*, ou *Ishraq* e *Chasht*?
- (35) Hoje você ofereceu as Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Asr ou Isha?
- (36) Através do esforço individual (*Infiradi Koshish*), incentivou a pelo menos uma atividade religiosa dentre as 12 Atividades Religiosas da Dawat-e-Islami?
- (37) Não usou nada pedindo emprestado de outros (por exemplo, chinelos, xale, celular, carregador, carro, etc.)?
- (38) Evitou mentir, fazer maledicência (*Ghibat*) e fofoca (*Chughli*) / ou ouvir isso?
- (39) Assistiu ao “Madani Canal” por algum tempo?
- (40) Tem amizade pessoal com um ou alguns por motivos mundanos?
- (41) No caso de ter dívidas (apesar de ter capacidade de pagar), não atrasou o pagamento da dívida sem a permissão do credor? E devolveu qualquer coisa tomada emprestada (*Ariytan* / temporariamente) dentro do prazo combinado após satisfazer a necessidade?
- (42) Não cometeu o crime de hipocrisia e ostentação (*Riya*) ao proferir palavras de humildade que o coração não confirma? Por exemplo, dizer para ganhar respeito no coração das pessoas: “Eu sou desprezível, sou vil”, enquanto no coração não se considera assim.
- (43) Você é habituado à limpeza e é organizado?
- (44) Ao tornar-se aparente o defeito de algum muçulmano (sem conveniência legal - *Maslahat-e-Shar'i*), não revelou o defeito dele a mais ninguém?
- (45) Organizou ou participou de um *Halqa* de ouvir e recitar o *Tafsir*?
- (46) Recitou *Bismillah* antes de cada ato lícito e honroso?
- (47) Deu ou ouviu o *Chowk Dars*?
- (48) Fez súplica de perdão (*Dua-e-Maghfirat*) e algum *Isal-e-Sawab* para os seus pais e para o seu *Pir-o-Murshid*?
- (49) Tentou evitar o desperdício (*Israf*) na mesquita, em casa, no escritório, etc.?

(50) Obedeceu às leis de trânsito?

(51) Se, (مَعَادَ اللَّهِ), algum mal foi cometido por algum irmão islâmico (especialmente um responsável) e houve necessidade de correção, tentou aconselhá-lo por escrito, ou encontrando-se com ele, diretamente (com gentileza)? Ou, (مَعَادَ اللَّهِ), cometeu o pecado maior da maledicência (*Ghibat*) revelando isso a outros sem permissão legal (*Shar'i*)?

(52) Protegeu a língua dos pecados (ou seja, acusações, ferir sentimentos, insultos, etc.)?

(53) Para criar o hábito de proteger a língua do uso fútil (ou seja, conversa que não traz benefício religioso ou mundano), conversou um pouco por gestos?

(54) (Em casa e fora) Tentou evitar piadas, zombaria, sarcasmo, ferir sentimentos e dar gargalhadas (ou seja, rir alto)?

(55) Amarrou o *Imama Sharif* (turbante)?

(56) Cumpriu o respeito e a reverência aos pais?

### **Desempenho do Qufi-e-Madina**

- Conversa por escrito 12 vezes
- Conversa por gestos 12 vezes
- Conversa sem fixar o olhar 12 vezes

### **10 Boas Ações Semanais**

(57) Esta semana enviou alguma irmã muçulmana (por exemplo, irmã, filha, mãe, mãe de filhos, etc.) para reunião de irmãs islâmicas?

(58) Obteve a oportunidade de assistir/ouvir o Madani Muzakara semanal?

(59) Participou do encontro semanal cheio de Sunnah do início ao fim (ou seja, do Maghrib até Ishraq e Chasht)?

(60) Esta semana desfrutou do i'tikaf no dia de folga?

(61) Esta semana visitou ao menos um doente ou aflito em casa ou hospital de acordo com a Sunnah, ou expressou condolências pelo falecimento de um ente querido?

(62) Observou jejum na segunda-feira (ou, se não possível, em outro dia)?

(63) Esta semana leu ou ouviu o risalah semanal?

(64) Esta semana fez pelo menos uma visita regional?

(65) Esta semana procurou pelo menos um irmão muçulmano (que antes frequentava o ambiente religioso ou encontros, mas não frequenta mais) e tentou reconectá-lo ao ambiente religioso?

(66) Participou do círculo semanal?

### **3 Boas Ações Mensais**

(67) Preencheu o risalah de boas ações do mês islâmico anterior e entregou ao responsável?

(68) Este mês viajou pelo menos três dias em caravanas?

(69) Este mês prestou algum tipo de serviço financeiro a um erudito sunita (ou imã da mesquita, mu'adhin, ou servidor)?

### **1 Boa Ação Anual**

(70) Este ano, seguiu o cronograma e viajou em uma caravana de um mês?

### **2 Boas Ações ao Longo da Vida**

(71) Estudou o currículo completo durante a vida?

(72) Concluiu simultaneamente 12 meses e diferentes cursos (12 cursos de trabalhos religiosos, curso de 7 dias de reforma de ações, curso de 7 dias de fardamentos da oração)?

## **Dua de Amir Ahl-e-Sunnat**

Ó Allah! Quem sinceramente praticar boas ações, revisar diariamente e preencher o livreto, entregando ao responsável no primeiro dia de cada mês islâmico, não morra antes de completar este ato. Amin, em honra do Profeta confiável, que a paz esteja sobre ele e sua família.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ!      صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ